

Polícia Federal faz nova operação contra ex-tesoureiro do PT

Reprodução



Defesa de Vaccari Neto nega qualquer ligação do ex-tesoureiro petista com empresário investigado pela PF
Reprodução

A Polícia Federal deflagrou nesta quinta-feira (11/2) uma operação que investiga suposto recebimento de propina de empreiteiras a pedido de João Vaccari Neto do ex-tesoureiro do PT.

Trata-se da primeira ação desse tipo no âmbito das investigações da autodenominada operação "lava jato" desde que a força-tarefa foi incorporada Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco).

Os agentes da Polícia Federal cumpriram cinco mandados de busca e apreensão em São Paulo — três na capital e dois em Pindamonhangaba, no interior do estado.

Um dos alvos da operação é o empresário Cláudio Mente. A PF investiga que ele teria recebido US\$ 1 milhão de um representante de um estaleiro estrangeiro, em 2013, por meio de uma empresa offshore. Esse pagamento teria ocorrido a pedido de Vaccari.

Vaccari, que havia sido condenado pelo então juiz Sergio Moro em investigação do consórcio de Curitiba, [recebeu indulto judicial](#) em agosto do ano passado.

Por meio de nota, a defesa do ex-tesoureiro petista nega qualquer ligação com Mente e cita depoimento do próprio empresário em que ele nega qualquer relação entre a sua movimentação financeira e Vaccari Neto.

Leia abaixo a nota na íntegra:

A defesa do sr. João Vaccari Neto, diante da deflagração desta nova fase da operação “Lava Jato”, vem a público esclarecer que o sr. Vaccari nunca teve qualquer relacionamento com o sr. Cláudio Mente.

Aliás, o próprio sr. Cláudio Mente já prestou depoimento e esclareceu sobre isso e sobre a sua movimentação financeira, o que não diz respeito ao sr. Vaccari.

A afirmação e especulação de que o sr. Vaccari teria feito um pedido ao sr. Zwi, do grupo Kepels Fels, para que ele pagasse certa quantia ao sr. Cláudio Mente não retrata a verdade, pois o sr. Vaccari jamais fez qualquer solicitação referente à dívida de campanha ou a qualquer outro título sobre esse tema, até porque, nunca cuidou de questões financeiras de campanhas políticas.

Mais uma vez se reitera que o sr. Vaccari confia na Justiça e acredita que a verdade prevalecerá.

*São Paulo, 11 de fevereiro de 2021
Prof. Dr. Luiz Flávio Borges D’Urso
Advogado Criminalista*

Date Created

11/02/2021